

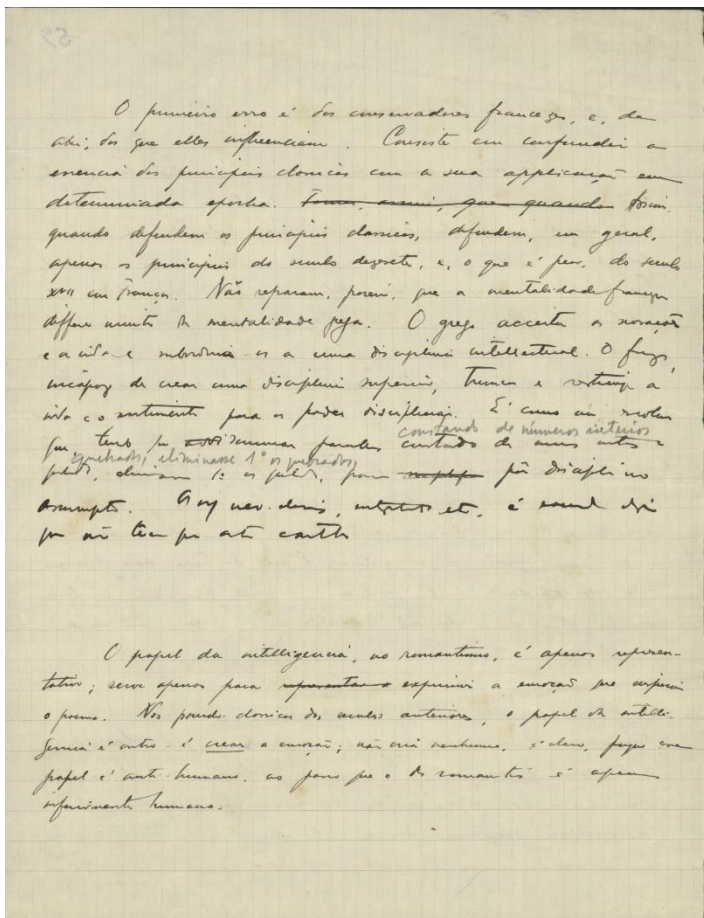
O Sentido do Classicismo.

Entre ~~os movimentos~~ as tendencias recentes do espirito critico europeu ha uma que acima de todas avulta, quer pelo ~~espaço~~ como está espalhada, quer pela cohesão intima dos varios pontos que representam a essencia da sua doutrina. Essa tendencia - representada pelo movimento conservador em politica - afflora, na critica litteraria sob a fôrma do chamado neo-classicismo.

No nome da doutrina vae já a sua explicação. Ella envolve uma contraposição nos principios romanticos ou post-romanticos - considerados quer como a ~~fôrma~~ litterariamente falsos (Mathew Arnold), quer como a fôrma litteraria de principios politicos dissolventes - dos principios por que ostensivamente se regia a litteratura pre-revolucionaria.

Como, porém, os expositores d'este systema não primam pela originalidade (cf. Maurras), succede que, na elaboração(?) d'essas doutrinas cahem em 3 erros, ~~por~~ de onde resulta que {...}

Os 3 erros são: (1) errar o ponto de partida d'esses principios classicos, (2) confundir o conteudo da obra de arte com o seu {...}, a sua estatica com a sua dinamica, (3) fazer critica litteraria sem referencia a condições ~~medias~~ mesicas.



O primeiro erro é dos conservadores francezes, e, de ahí, dos que elles influenciaram. Consiste em confundir a essencia dos principios classicos com a sua applicação em determinada epocha. Temos, ~~assim, que quando~~ Assim, quando defendem os principios classicos, defendem, em geral, apenas os principios do seculo dezasete, e, o que é peor, do seculo XVII em França. Não reparam, porém, que a mentalidade franceza differe muito da mentalidade grega. O grego accete a ~~razão~~ e a vida e subordina-as a uma disciplina intellectual. O francez, incapaz de crear uma disciplina superior, trunca e restringe a vida e o sentimento para os poder disciplinar. É como um escolar que, tendo que ~~add~~ sommar parcellas cortando de numeros inteiros e quebrados, eliminasse 1º os quebrados, /cortando de números inteiros quebrado, eliminasse 1º os quebrados, \ para ~~superf~~ pôr disciplina no assumpto. No nosso neo-classicismo, |*integralmente| etc, é essencial dizer que não teem por arte †

O papel da intelligencia, no romantismo, é apenas representativo; serve apenas para ~~representar~~ a exprimir a emoção que inspirou o poema. Nos pseudo-classicos dos seculos anteriores, o papel da intelligencia é outro - é *crear* a emoção; não cria nenhuma, é claro, porque esse papel é anti-humano, ao passo que o dos românticos é apenas inferiormente humano.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).